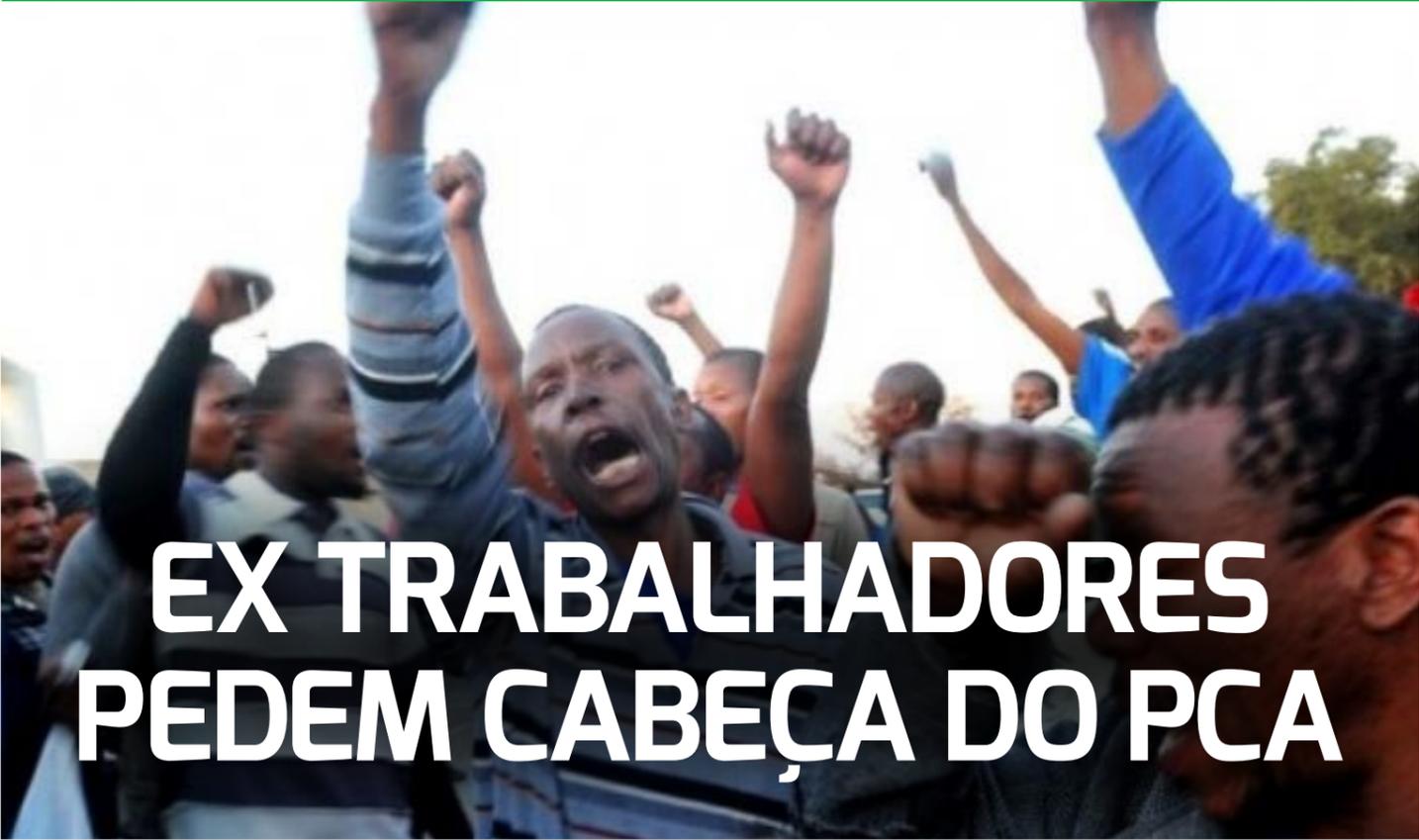




Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 52 | 19 de Janeiro de 2018  
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 86666220 | 865417670



## CRISE NA ETM



# EX TRABALHADORES PEDEM CABEÇA DO PCA

### EDM GERA REVOLTA

## MOÇAMBIQUE E ZIMBABWE REFORÇAM COOPERAÇÃO



## MUNÍCIPES PAGAM IMPOSTOS VIA M-PESA



## Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

**CRISE ETM**

# EX TRABALHADORES PEDEM CABEÇA DO PCA



Volta a instalar-se o mau ambiente entre o Conselho de Administração da Empresa Municipal de Transportes da Matola (ETM) e os antigos trabalhadores, que perderam seus postos de trabalho devido a crise financeira que há algum tempo vem afectando a instituição. Ontem, quinta-feira (18 de Janeiro), os ex-trabalhadores voltaram a manifestar-se na sede da empresa exigindo de volta os seus empregos, bem como o pagamento dos salários em atraso.

Os antigos trabalhadores negam-se a levar o caso ao tribunal, preferindo negociar directamente com o Presidente do Conselho de Administração da EMTM. Aliás, na greve de ontem o PCA teve que ser escoltado pela segurança, porque os trabalhadores já ameaçavam

partir para a violência. João Carlos Castanheira teve que ser protegido até ao carro que lhe levou para um outro lugar, menos na sede da empresa que dirige.

### Algumas causas da crise

O corte no subsídio de exploração à Empresa Municipal de Transportes da Matola (ETM), por parte do Conselho Municipal, condicionou o abastecimento de combustível nos autocarros e o pagamento dos salários dos trabalhadores.

Eliado Mussengue, porta-voz da ETM, disse em entrevista à imprensa no mês de Maio, de 2017, que o corte orçamental era consequência da contenção dos custos implementada pelo governo, resultando na incapacidade de alocar autocarros no período en-

tre às 10:00 e 16:00 horas, pois neste momento se prioriza as horas de ponta.

“As empresas deste tipo não são rentáveis, por isso o Governo aloca o subsídio, de forma a garantir a sua sustentabilidade”, disse Eliado Mussengue.

Esta situação terá obrigado a empresa a rescindir contrato com mais de duzentos trabalhadores. Ora, desde o anúncio desta medida, os abrangidos sempre mostraram o seu descontentamento e nunca manifestaram interesse em conduzir o assunto ao tribunal devido, segundo eles, a lentidão da justiça.

Eliado Mussengue foi sempre quem deu as caras em nome da empresa. Ao anunciar o despedimento dos trabalhadores disse,

na altura, que a empresa estava mergulhada numa crise sem precedente e que o Conselho Municipal da Matola fez mal os cálculos ao enviar um efectivo superior a capacidade financeira da ETM.

Acrescentou, recordamos, que este despedimento tinha também em vista redimensionar a mão-de-obra de acordo com os autocarros disponíveis, de modo a tornar sustentável a empresa e tirá-la da crise. Nessa mesma altura ficou acordado que os trabalhadores seriam indemnizados, acordo este que nunca foi cumprido. O incumprimento deste compromisso terá azedado ainda mais este relacionamento que voltou a ganhar contornos alarmantes nesta quinta-feira.

# MOÇAMBIQUE E ZIMBABWE REFORÇAM COOPERAÇÃO



O Estadista moçambicano e o zimbabweno, manifestaram, quarta-feira última, 17 de Fevereiro, a intenção de reforçar as relações de cooperação bilateral nas áreas política, económica e diplomática.

A intenção foi manifestada à imprensa pelos Presidentes dos dois países, respectivamente, Filipe Nyusi e Emmerson Mnangagwa, no final de três horas de conversações bilaterais, à porta-fechada, que marcaram a visita de um dia que o estadista zimbabweano efectuou à Moçambique

“Os nossos países devem continuar a trabalhar juntos para trilhar o caminho do progresso” disse o Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, no seu discurso de ocasião, exortou o sector privado dos dois países, à serem mais activos na exploração das oportunidades e potencialidades existentes.

“É preciso sermos ousados na busca de parcerias para a exploração das oportunidades existentes” disse Nyusi, dando como exemplo, o sector dos recursos naturais. Para além das históricas relações

na área político-diplomática, Moçambique é um dos principais fornecedores da energia eléctrica para o Zimbabwe. A par deste serviço, Harare tem no Porto da Beira, uma das soluções para o seu comércio com o mundo.

Por seu turno, Emmerson Mnangagwa, disse que os dois países precisam de dar outra dinâmica a cooperação, apostando numa parceria que privilegie resultados.

O Estadista zimbabweano falou, sem detalhar, sobre acordos assi-

nados mas que, no entanto, não foram materializados e exortou para que a nova fase de cooperação que agora inicia, seja diferente da anterior.

“Nós vamos exigir resultados. Não queremos mais trabalhos ministeriais que não tragam resultados palpáveis. Queremos que os nossos ministros sejam proactivos e nos tragam resultados” venceu Mnangagwa.

Paralelamente à cooperação bilateral, Mnangagwa falou do proces-

so de transição que afastou Robert Mugabe do poder. Segundo ele, a transição foi e continuará a ser pacífica e o seu antecessor e seu legado serão preservados e tratados com a devida consideração.

Sobre as eleições gerais previstas para este ano, numa data ainda por anunciar, Mnangagwa assegurou que estas vão obedecer os padrões democráticos e de transparência e liberdade, previstos pelos princípios da SADC e União Africana.



**NWAMATIBJANA ÀS ESCURAS**

# REMOÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO DEIXA MORADORES ENFURECIDOS

Foi em um ambiente de violência que os residentes do Bairro de Nwamatibjana, no Município da Matola, manifestaram-se na manhã da última segunda-feira, contra a alegada troca de um poste de transformação por parte dos técnicos da Empresa Electricidade de Moçambique (EDM). Em consequência dessa acção duas viaturas da EDM e técnicos foram impedidos de sair do local por parte da população daquele bairro, até que devolvessem o poste de transformação ora retirado.

De acordo com relatos de Célia Guilherme, uma moradora de Nwamatibjana, a falta de energia caracteriza o dia-a-dia do bairro. "Foi porque removeram o PT que perdemos a energia, desde a passada quinta-feira que não temos energia. Vários bens queimaram-se devido aos cortes frequentes e a EDM não se responsabiliza por isso".

Adelaide Fenias, lamenta a lentidão por parte dos técnicos da EDM no que concerne a resolução dos problemas dos consumidores. "Podemos ligar por muito tempo mais não temos nenhuma solução, ficamos dias sem luz e quando eles aparecem apenas levam o PT sem nos dar nenhuma satisfação". A chegada do técnico apontado como autor da remoção do PT veio agudizar o problema que já vem deixando os moradores aborrecidos. A troca de ofensas entre os moradores e o referido técnico da EDM, caracterizaram o ponto mais alto desse relacionamento deteriorado até ao extremo. Horas depois desse bate-boca a empresa conseguiu restabelecer a corrente eléctrica naquele bairro para a satisfação dos moradores. Mas este não foi o único caso de troca de postes de transformação, por parte dos técnicos da EDM. No Bairro de Tchumene 2, concretamente no quarteirão 22, os residentes passaram a noite da passa-

da quarta-feira às escuras depois da remoção do PT que alimenta a zona. "Os homens da EDM, vieram aqui na zona com dois carros onde tiraram o PT para um outro lado, mas felizmente a empresa man-

dou técnicos para resolver o problema".

Importa referir que estes problemas vêm a ocorrer numa altura que a EDM vem levando a

cabo dois projectos de expansão de energia eléctrica para os novos bairros, onde Tchumene 2 e Nwamatibjana foram uns dos bairros contemplados.



## RECEITAS PÚBLICAS:

# MUNICÍPIES PAGAM IMPOSTOS VIA M-PESA

O Conselho Municipal da Matola pretende introduzir, em breve, a cobrança de impostos através do serviço financeiro da telefonia móvel Vodacom denominado M-pesa. A medida tem em vista facilitar o pagamento do Imposto Pessoal Autárquico (IPA).

A informação foi facultada ao Correio da Matola pela Vereadora da Área de Finanças e Administração Municipal, Ana Maria Alves.

“Este serviço é bastante eficiente e eficaz, vai permitir que o município para além de pagar com flexibilidade, seja cadastrado numa base de dados podendo interagir directamente com o Conselho Municipal. Deste modo poderá ser comunicado sobre novos serviços municipais alertando sobre as obrigações que o município tem com o município”.

De igual modo, a nossa fonte, realçou que a edilidade pretende introduzir o pagamento do Imposto Autárquico de Veículos (IAV), através das plataformas digitais no sentido de evitar as longas filas de espera nas recebedorias.

“Através do acesso a internet utilizando um telemóvel ou computador, o município poderá tratar a documentação do seu veículo, onde depois terá a informação do quanto deverá pagar ao Conselho Municipal recebendo uma cotação e o município poderá escolher a modalidade de pagamento e depois obter a sua licença de circulação”.

### Conselho Municipal prevê arrecadar 800 milhões de meticais

O Conselho Municipal da Matola prevê arrecadar cerca de 800 milhões de meticais de receitas ao longo do ano em curso. A nossa entrevistada avançou que, do valor previsto, mais de 50% representam receitas próprias dos impostos fiscais e não fiscais.

“O Conselho Municipal da Ma-



tola tem três fontes de recursos para arrecadamento de receitas, nomeadamente: as receitas próprias, impostos e taxas municipais e as transferências do Estado que são: os Fundos de Comercialização Autárquico, Fundo de Investimentos de Iniciativas Locais, entre outras receitas, alguns apoios do Banco Mundial e do Fundo de Estrada”.

De acordo com a vereadora, no que concerne as despesas para 2018, no âmbito da Governação Autárquica Participativa, o município tem como prioridade materializar e viabilizar os projectos do Orçamento Participativo que foram eleitas através das auscultações feitas na primeira edição. Estes projectos envolvem cerca de seis bairros, que serão destinados a construção de centros de saúde, salas de aulas, um aqueduto no Bairro Acordos de Lusaka, a conclusão do muro de vedação da Escola Primária 8 de Março no Bairro de Tsalala.

Em relação ao sector ambiental e saneamento do meio, o Conselho Municipal da Matola tem em manga a construção de bombas de água, construções de valas de drenagem, implantação de infra-estruturas de drenagem, implementação de sistemas de escoamento das águas estagnadas, no sentido de minimizar o impacto negativo das águas da chuva.

“Infelizmente a Matola têm bairros que são propensos a inundações, refiro-me aos bairros de Fomento,

Liberdade, Nkobe, Machava, Sociamol e acreditamos que com estas intervenções que pretendemos fazer, poderemos minimizar o sofrimento das populações”.

Ainda neste contexto, Ana Maria Alves, acrescentou que na área do Saneamento, o Município vai reforçar a questão da gestão dos resíduos sólidos. Como estratégia para a questão da remoção dos resíduos sólidos e limpezas das valas, a nossa entrevistada disse que a edilidade já contratou cerca de 23 empresas especializadas no ramo. As referidas empresas estão localizadas dentro dos bairros abrangidos por esta acção. Ana Alves explica que para além de garantir a aproximação e interacção directa entre o município e o provedor do serviço, em cada empresa foi exigida a contratação de uma média de dez funcionários provenientes do bairro onde funcionam.

“Os municípios poderão reclamar directamente com as empresas, caso haja uma má gestão dos resíduos sólidos, e a mão-de-obra irá alavancar o desenvolvimento económico da autarquia”.

### “Temos a missão de distribuir cerca de 20 mil Duats”

No que tange ao ordenamento e urbanização da autarquia, o Conselho Municipal da Matola definiu como prioridade para este ano a resolução dos conflitos de terra. Para o efeito, está previsto para este ano a distribuição massiva de

cerca de 20 mil títulos de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT's), no sentido de flexibilizar a concepção de licenças para construções, que aliás, tem sido um dos maiores desafios dos matolenses e daqueles que pretendem fixar suas residências no município.

“Nós temos estado a assistir a construções em massa e essas obras não estão legalizadas. Portanto, o Conselho Municipal vai tornar possível o processo de aprovação de construções para que os nossos municípios abandonem a questão de construções sem autorização sob risco das mesmas serem embargadas”.

Realçou ainda a nossa fonte que, na área social, o município vai continuar a prover a sexta básica a cerca de 500 idosos. Em termos de actividades de massificação do desporto, o município continuará a apoiar as associações existentes, bem como auxiliar as novas.

Já a propósito das artes e cultura, Ana Maria Alves frisou que a edilidade continuará a ajudar os grupos culturais com o objectivo de materializar o manifesto do Edil Calisto Cosa que é tornar a Matola “Capital da Cultura”.

### Programas de 2017 realizados a 90%

Ana Alves faz um balanço positivo em relação a execução das actividades planificadas para o ano de 2017. Em 2018 o Conselho Municipal da Matola espera cumprir com a meta planificada.

“Sabemos que 2017 foi um ano atípico devido a crise económica e financeira, mas conseguimos atingir uma margem de 90%. Portanto, só foi possível atingirmos esses números encorajadores, os impostos fiscais, taxas relacionadas com a emissão de DUAT's, cobranças de algumas posturas municipais e também houve uma contribuição massiva do município”.

## “FÉRIAS DESENVOLVENDO O DISTRITO”

# MATOLA ACOLHE MAIOR NÚMERO DE ESTUDANTES



Decorre deste a última segunda-feira a 13ª Edição do “Programa Férias Desenvolvendo o Distrito”. Pela segunda vez consecutiva o distrito da Matola acolhe o maior número de estudantes provenientes de diferentes universidades de todo o país.

O facto foi tornado público pelo Director Provincial de Transportes e Comunicações, Fernando Andela, que falava na cerimónia de recepção dos estudantes ao nível do distrito da Matola.

“Na província de Maputo, o distrito da Matola tem sido o que mais acolhe estudantes nestas últimas

edições deste programa, desta vez solicitou cerca de 11 estudantes provenientes de outras províncias para estagiarem. Temos ainda, no entanto, o caso dos distritos de Marracuene e Moamba que solicitaram dois estudantes”.

De acordo com o Director Provincial dos Transportes e Comunicações, esta edição do Programa “Férias Desenvolvendo o Distrito”, vai decorrer de 15 de Janeiro a 16 de Fevereiro do ano em curso, abrangendo 47 estudantes finalistas e recém-graduados de diferentes áreas de formação e os mesmos serão distribuídos por todos os distritos, integrados nos

diversos sectores de actividade do governo.

“Nesta edição temos cinco estudantes provenientes da província de Gaza, quatro da província de Inhambane, dois provenientes da província Manica, dois de Sofala, dois da Zambézia, dois de Cabo Delegado, dois de Niassa, dois de Tete, dois de Nampula e 25 estudantes fazem parte das universidades da província e cidade de Maputo. Estes estudantes da província e cidade de Maputo irão de igual modo estagiar em outras províncias do país”.

O governo, segundo a fonte que temos vindo a citar, espera que os participantes deste programa contribuam de forma efectiva nas acções de desenvolvimento do país.

“A nossa expectativa é que vocês possam desenvolver várias acções ligadas as suas áreas de formação, esperamos que consigam identificar as oportunidades de negócio existentes em cada distrito. Aguardamos que a nível dos distritos, encontrem mercado do trabalho. E notamos, através das conversas que mantivemos com os estudantes, que irão estagiar na província de Maputo e que estão bastante interessados em trabalhar”.

Fazendo um balanço da edição anterior, Andela, disse que a província de Maputo sente-se feliz por acolher a 13ª Edição do Programa, realçando que nesta edição reg-

istiu-se uma redução em termo de vagas, comparativamente a edição passada, ou seja, a iniciativa envolveu cerca de 64 estudantes tendo assim um decréscimo de 27%.

### Feira sobre oportunidades

O Director Provincial de Transportes e Comunicações, Fernando Andela, explicou que a Feira Nacional do Projecto “Férias Desenvolvendo o Distrito” é a última fase deste programa. Neste contexto, de acordo com o nosso interlocutor, a feira será realizada na província de Maputo.

“Estes estudantes que vão estagiar nos distritos, além de explorar as oportunidades dos distritos deverão ver que tipo de negócio devem realizar. Ao regressar ao distrito, entre Março a Junho, iremos fazer um acompanhamento daqueles que tiverem identificado uma oportunidade de negócio no sentido de transformar estas ideias em plano de negócio completo. Em Agosto ao realizar a Feira Nacional de Projecto, os estudantes terão a oportunidade de apresentar os seus projectos ao empresariado nacional, no sentido de conseguir parcerias para entrar no mercado de trabalho e acreditamos que essa feira será realizada na nossa província. Esperamos que com esses estágios possamos fazer o nosso país crescer, apostando em novas metodologias com maior destaque ao auto-emprego”, finalizou.

### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Redacção** - David Bamo, Leonel Magos, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Design Grafico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotografo** - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: sociedadeorden2013@gmail.com  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique

# COMBOIOS VOLTAM A CIRCULAR NA MACHAVA

É o fim do sofrimento dos utentes dos serviços de transporte rodoviário, sobretudo àqueles que usam a via Ressano-Garcia/Maputo, vice-versa. A empresa Portos

Trata-se da reabilitação da linha férrea junto ao KM 7+700 entre Machava e Infulene no Município da Matola, que a fúria das águas

tipos de mercadoria.

A retoma da circulação do comboio resulta de um trabalho de dois dias. Um alívio para os utentes,

de 20 metros da ferrovia.

Alice dos Santos, moradora do Bairro da Machava, explica que viver naquela zona tornou-se perigoso. Fala dos perigos, mas lamenta sobretudo a poluição sonora. "Não conseguimos dormir devido ao barulho do comboio, as nossas casas até parecem que estão para desabar devido ao barulho".

Rute Abel, outra moradora do bairro, disse que "viver nesta zona obriga-nos a ter uma atenção redobrada com as crianças, não há segurança e a qualquer momento as crianças podem deslocarem-se à linha férrea, correndo o risco de serem trucidadas. Queremos bastante sair deste lugar, mas não temos para onde ir".

Renato Abel, vive ao longo da linha da Machava-Sede, recorda o pânico a da última ocorrência ao longo da linha. Imaginava o pior cenário. "Pensávamos que um comboio tinha descarrilado, pedimos a quem é de direito para que nos ajude a identificar novos espaços para construirmos nossas casas e sairmos desta zona".

Portanto, enquanto este problema não se resolve o medo vai continuar a assombrar os moradores do Bairro da Machava, concretamente os que fixaram suas casas ao longo da linha férrea.



e Caminhos-de-Ferro de Moçambique (CFM), conseguiu reparar a linha férrea danificada pelas chuvas que se fizeram no passado dia 8 de Janeiro do ano em curso, permitindo, deste modo, que a circulação do comboio por aquela linha, retome a normalidade.

da chuva causou uma cratera que deixou a linha suspensa, o que paralisou o comboio 652, que na altura rebocava 4 vagões de crómio. A situação condicionou a circulação de comboios naquela linha, que não só dá passagem a pessoas, mas também a diversos

mas o mesmo sentimento não é partilhado pelos residentes ao longo da linha. Segundo estes, para além do barulho constante provocado pelo som das locomotivas, temem pelas suas vidas em casos de descarrilamentos de comboios, uma vez que vivem a menos



## CRIMINALIDADE NA MATOLA

# PRM E CONSELHO MUNICIPAL REFORÇAM MEDIDAS DE SEGURANÇA

Visando reforçar medidas de ordem, segurança e tranquilidade públicas, a Polícia da República de Moçambique, a nível da Província de Maputo, em parceria com o Conselho Municipal da Matola, realizou na última segunda-feira uma reunião de auscultação pública com os moradores de todos os postos administrativos.

bairros pertencentes àquele posto administrativo.

“É importante a união entre as forças policiais juntamente com a comunidade. Queremos deste modo enaltecer o esforço conjunto que a população tem envidado, em consequência disso tivemos uma redução de casos criminais durante

existências de residências que se dedicam a venda de drogas a menores de idade. “Estamos bastante assustados, porque no Bairro de T3 existem várias residências que se dedicam a venda de drogas, e nós queremos que isso acabe porque, também temos o problema de assaltos na via pública e queremos as patrulhas em vários bairros, assim

lene e a 7ª Esquadra do T3.

“Todas as inquietações foram ouvidas e anotadas esperamos que deste modo, que redobremos a parceria entre a comunidade e a polícia, isto é denunciar sempre casos de criminalidade, bem como os supostos malfeitores”.



A acção integrada no âmbito da Governação Inclusiva e Participativa do munícipe, aconteceu na Escola Primária Completa de T3, no bairro com o mesmo nome.

De acordo com o Comandante Provincial da PRM-Maputo, Júlio Amaral Bonicela, a reunião tinha como objectivo saudar as estruturas locais pela sua colaboração e entrega abnegada com as autoridades policiais durante a quadra festiva, auscultar as preocupações das comunidades no que concerne a situação operativa em geral, nos

a quadra festiva, e esperamos que esse índice permaneça ou registe ainda mais alguma redução durante o ano que acaba de iniciar”.

Durante a reunião as comunidades apresentaram várias preocupações que tiveram o maior destaque para a falta de segurança no Centro de Saúde de Ndlavela, demora na remoção de corpos sem vida na via pública por parte das autoridades competentes, bem como o controlo de vários focos de consumo e venda de drogas.

Lídia Samuel, anciã, denunciou a

poderá se diminuir os assassinatos e violações que se vem registando diariamente”.

Em função das inquietações levantadas pela comunidade, o Comandante Provincial, Júlio Bonicela, disse que a polícia irá redobrar os esforços das patrulhas nocturnas, bem como intensificar os esforços no combate e consumo de drogas, avançando que essas recomendações deverão ser cumpridas pelos Comandos e Subcomandos das áreas de jurisdição abrangidas, isto é na 5ª Esquadra da Machava, 6ª Esquadra do Infu-

Por sua vez, a Chefe do Posto da Machava-Sede, Anastácia Quitane, acredita que o encontro serviu para unir ainda mais os laços entre a comunidade e a polícia, e espera que em um esforço conjunto todos possam combater a criminalidade no Município da Matola, em particular no Posto Administrativo de Machava-Sede. “Queremos acreditar que iremos reforçar a coordenação entre os bairros, depois dessa reunião é notório que o secretário de cada bairro está mais ciente sobre os trabalhos policiais”.

## RESCALDO SEMANAL DE 15 A 18 DE JANEIRO DE 2018

### Casos Criminais:

Durante o período em análise, o Comando da PRM, ao nível da província de Maputo registou a ocorrência de três casos criminais, sendo:

- Um furto qualificado na área de jurisdição do Comando Distrital de Boane, onde uns indivíduos desmontaram ferros numa oficina de venda. Em conexão com caso um indivíduo encontra-se detido.

- Roubo de uma viatura, na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM no Bairro do Fomento, onde os indivíduos usaram uma chave falsa para o roubo da viatura de marca Toyota Corrola, modelo Escova, com a chapa de inscrição de matrícula AAC 276 IB.

- Na madrugada do dia 17 do corrente mês, três indivíduos roubaram uma viatura de marca Toyota Spacio, cor mostarda (verde claro dourado), matrícula ACB-109-MC dentro de uma residência na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM Fomento.

### Resultados Operativos:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo, registou as seguintes ocorrências:

- Duas viaturas recuperadas, uma de marca Toyota Filder e outra de marca Toyota Spacio nas áreas de jurisdição da 5ª Esquadra da PRM na Machava e na 9ª Esquadra da PRM de Tsalala.

- Dois indivíduos encontram-se detidos na 7ª Esquadra da PRM T3, onde os mesmos praticavam assaltos a residências e barracas. Onde foram recuperados vários bens, sendo: 7 televisores dos sete, 3 plasmas e 4 televisores corcundas, 7 DVDs, 3 amplificadores, 3 colunas, uma bicicleta, 1 fogão eléctrico, mechas e produtos cosméticos.

### Acidentes de Viação:

Neste período a PRM não registou nenhum acidente de viação.

### Controlo Rodoviário:

Foram fiscalizadas 476 viaturas, 17 multas aplicadas por diversas irregularidades, 60 cartas de condução apreendidas e livretes em conexão com excesso de álcool e velocidade.

## ANO LECTIVO 2018

# MATOLA PREVÊ MATRICULAR MAIS DE 51 MIL NOVOS INGRESSOS

Depois do término do prazo da prorrogação do processo de matrículas para os novos ingressos (1ª, 8ª e 11ª) o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia da Matola, pretende continuar a matricular alunos do novo ingresso até ao arranque do presente ano lectivo, no sentido de cumprir com as metas planificadas.

De acordo com o Director do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, Daúdo Ussuale, a instituição tem como finalidade matricular cerca de 51.335 alunos novos ingresso, sendo,

que nos deixa confiantes que teremos muitas crianças a frequentar as nossas escolas, por isso que deixamos essa abertura de matrícula até a véspera do início do ano lectivo”.

Ainda nesse contexto, a nossa fonte, espera construir mais salas de aulas para fazer face ao número de alunos que serão matriculados para esse ano lectivo. “Iremos dar continuidade ao projecto “Minha Sala de Aula Meu Futuro”. No ano passado quase atingimos com o que estava planificado, que era a construção de 100 salas de aulas. Portanto, para esse ano es-

peramos construir volta de 115 salas com a ajuda de pais e encarregados, empresariado nacional e estrangeiro, comunidade local, bem como o Governo central”.

### Daúdo Ussuale faz um balanço positivo do ano lectivo 2017

Em relação ao ano lectivo de 2017 no Distrito da Matola, a nossa fonte faz um balanço positivo, sendo que no ensino de Alfabetização e Educação de Adultos, o distrito teve um aproveitamento correspondente a 84.9%, representando uma subida comparativamente ao ano de 2016. No que tange ao ensino do Primeiro



26.508 alunos para a 1ª classe, 18.552 alunos para a 8ª classe e 6.275 alunos para a 11ª classe.

“Estamos a caminhar a passos galopantes, este ano acreditamos que iremos cumprir e ultrapassar a meta planificada. Neste momento já matriculamos cerca de 24.150 alunos novos ingressos para a 1ª classe que corresponde a 91%, 15.974 alunos para a 8ª classe correspondente a 86% e 4.914 alunos para a 11ª que são equivalentes a 78%”.

Devido a expansão do distrito da Matola, Ussuale, espera matricular mais alunos. “A Matola está a crescer e esse é um dos factores

peramos construir volta de 115 salas com a ajuda de pais e encarregados, empresariado nacional e estrangeiro, comunidade local, bem como o Governo central”.

### 96 professores serão contratados este ano

Em relação a contratação de novos professores, Daúdo Ussuale, avançou que para o presente ano lectivo serão contratados 96 professores, devido ao número elevado de professores graduados no ano passado. “Não será possível contratar todos os professores, isto é na área de formação de professores tivemos um aproveit-

Ciclo, isto é da 1ª a 7ª classe, o distrito registou um aproveitamento na ordem dos 77.6%, no ensino secundário de 8ª a 10ª classe, o distrito registou um aproveitamento de 72.7 % e no Segundo Ciclo do Ensino Secundário, isto é, da 11ª a 12ª classe o distrito registou uma subida de 2.9%, tendo um aproveitamento correspondente a 74.5%. Perante esses dados encorajadores a nossa fonte assegurou que o Serviço Distrital da Educação, Juventude e Tecnologia, continuará a trabalhar no sentido de melhorar o aproveitamento dos alunos, bem como da qualidade do ensino.

## FUTEBOL RECREATIVO

# SUPOSTO GOLO NÃO ASSINALADO INTERROMPE FINAL DO “TITANIC”

Estava tudo a postos para aquilo que seria um espetáculo de futebol entre equipas que lutavam pelo título da 25ª Edição do Torneiro “TITANIC”, na arena do Bairro T3, no último fim de semana. A final do torneiro foi interrompida por conta de um suposto golo não validado pela equipa de arbitragem, tendo assim os adeptos da equipa Unidade D, invadido o campo como forma de protesto.

O Correio da Matola acompanhou a final do torneiro entre o Bloco 16 e a Unidade D, onde até aos 84 minutos de jogo, a equipa do Bloco 16 vencia por uma bola, através da marcação de grande uma penalidade. Aos 85 minutos num lance bastante confuso a equipa da Unidade D, teria supostamente marcado um golo que para os olhos da equipa da arbitragem o esférico não teria atravessado a linha de golo, tendo assim anulado o mesmo.

Inconformados com a decisão da arbitragem, os adeptos da equipa Unidade D invadiram o campo em busca de explicação tendo assim a partida terminada numa sessão de autêntica pancadaria. Para acalmar os ânimos dos adeptos daquela equipa, foi necessário a intervenção da Polícia Municipal. A Direcção da Equipa da Unidade D, acusa o elenco de arbitragem de ter agido de má fé, numa situação clara de golo. Sebastião Tinga, porta-voz da equipa, vai longe, tendo levantado uma possibilidade da equipa adversária ter pago valores monetários ao elenco de arbitragem com intuito de favorecer os mesmos. “O futebol é para todos, o que aconteceu aqui foi uma vergonha, o árbitro invalidou um golo claro, todos os amantes do desporto rei que estiverem presentes podem confirmar que houve roubalheira”.

Por sua vez, o Director Desportivo da Equipa Bloco 16, Jaime Malandela, manifestou o seu total desagrado em relação a situação que deixou a sua equipa lesada. Jaime



espera que a Comissão de Organização do torneiro faça valer o regulamento ora elaborado pelos mesmos, concretamente na alínea 3 (do Artigo 8 sobre penalizações e situação disciplinar, do regulamento do torneiro TITANIC, XXV edição 2017/2018).

“As regras devem ser cumpridas e sem regras somos animais. Portanto, o Artigo 8 concretamente na alínea 3 (diz que, a equipa que tiver a falta de comparência ou abandonar o rectângulo do jogo antes do fim da partida, ou se os dirigentes, atletas, treinadores ou adeptos de uma equipa impedirem a continuidade ou conclusão de um jogo, seja qual for o motivo, será aplicada uma derrota independentemente do resultado que se verificava no momento do abandono e aplicada uma multa de dois mil meticais”.

Jaime Malandela salientou ainda que “é sabido por todos os aman-

tes do futebol que é considerado ou validado um golo quando o árbitro principal apita indicando ao meio e por sua vez o fiscal de linha vai ao meio do campo apontando com sua bandeirola e isso não chegou de acontecer”.

Quanto ao posicionamento do clube em relação ao caso, Malandela avançou que a equipa aceita terminar os 5 minutos que estavam em falta, mas na condição de o clube estar a ganhar porque até ao término da partida o único golo validado favorecia o Bloco 16. Frisou ainda a nossa fonte que, em relação aos rumores de um suposto suborno ao elenco de arbitragem, a equipa distancia-se das provocações. “Existe um gabinete anti-corrupção, esperamos que eles submetam o caso e tragam provas dessa corrupção, neste momento estamos a espera da comissão organizadora para dar-nos uma resposta”.

Edilidade lamenta o sucedido Ao assistir na primeira pessoa o jogo, o Edil da Matola lamentou a acção e espera que a organização chegue a um consenso favorável a ambas equipas que disputavam aquela final de futebol 11. “O futebol não é desporto, de ânimo leve, portanto a organização do evento deve ser bastante cautelosa em decidir sobre esta situação”.

Por sua vez, a Comissão de Organização do Torneiro “TITANIC”, disse que brevemente irá esclarecer a situação, bem como anunciar a solução do alvoroço criado pelos adeptos da equipa Unidade D. “Vamos analisar a situação e enquanto isso não acontece a 25ª Edição do Torneiro “TITANIC” ainda não tem um vencedor”.

Importa referir que esta foi a primeira vez que confusão de género acontece, no torneiro com mais de 25 anos de existência.

# MÚSICO MATOLENSE PREPARA PRIMEIRO ÁLBUM



O músico matolense Waka Siteo encontra-se em estúdio a preparar o seu primeiro disco de originais. Waka pretende que o seu primeiro álbum faça uma mescla de todas suas vivências musicais, bem como dividir com o público as suas opiniões sobre Moçambique e o mundo em geral.

O artista vai juntar no seu disco importantes colaborações, como por exemplo: Jorge César, Eduardo Massango, Zoco Dimande, Sima, Dito, Chico António entre outros artistas sobejamente conhecidos nas lides artísticas nacionais.

A música de Waka Siteo cruza entre as sonoridades tradicionais e as músicas do mundo, abrindo uma abordagem original na forma como o artista permite esse casamento de influências. Aliás, a dose forte nas abordagens mu-

sicais de Waka Siteo procuram preservar a memória do continente africano.

Para o nosso entrevistado a África é um grande continente e as suas regiões e nações possuem distintas tradições musicais. É relevante, a música do norte da África tem uma história diferente da música da África Sub-saariana.

“Muitos géneros de música popular como blues, jazz, salsa, zouk e rumba derivam em graus variados sobre tradições musicais da África, levadas às Américas por africanos escravizados. Estes ritmos e sons foram posteriormente adaptados por géneros mais novos, como o rock e o rhythm and blues. Da mesma forma, a música popular africana adoptou elementos, particularmente, os instrumentos musicais e técnicas de gravação de estúdio da música ocidental”,

refere o músico.

Para Waka Siteo a África é um continente com um leque enorme de diversidade étnica, cultural e linguística. Uma descrição geral da chamada música africana não seria possível dada a quantidade e variedade de expressões. No entanto, existem semelhanças regionais entre grupos desiguais, assim como as tendências que são constantes ao longo de todo o comprimento e a largura do continente africano.

“A música da África é tão vasta e variada como as muitas regiões, nações e grupos étnicos do continente, há uma grande variedade de instrumentos musicais e talvez este seja o continente onde eles são mais originais, devido à pobreza dos materiais usados para o fabrico de tais instrumentos, como: madeiras, fibras de vegetais, cabaças, pedras.

## Xitiku ni Mbawula em concerto

O grupo Xitiku ni Mbawula realiza no próximo dia 26 de Janeiro corrente, às 21horas, um concerto de promoção do seu primeiro disco de originais intitulado A kaya. O show vai acontecer no Complexo Ka Zinha, no Bairro Nkobe e terá como convidado especial o rapper Azagaia.

O primeiro álbum do agrupamento é composto por 19 faixas, que foram minuciosamente escolhidas para responder os objectivos

de enaltecer a sua identidade cultural através das línguas locais, bem como analisar e apresentar uma linha crítica em relação às actuais tendências sociais. Igualmente procuram trazer soluções aos desvios do padrão comportamental da sociedade moçambicana.

A Kaya, que significa Casa na língua portuguesa portanto, comporta músicas que carregam consigo uma ideia de pertença à casa, à pátria, identidade esta que pretendem levar ao mundo.



O álbum conta com vozes de Isabel Novela, Simba, Azagaia, Iveth, Hawayu, Face Oculta/Hélder Leonel e TJ. Conta também com produções de Baba-X, Orige Moz, Leo Lamz, Billy Ray, Free Ya Mind e M’petula.

## VHALE - VHALE

- Como dizíamos na edição passada, essa história de não haver bolada na EDM é mesmo para o boi dormir. Mas ninguém quer dormir às escuras em Nwamatibjana, lá a EDM não pisa tão já!
- Sem ou com Calisto quando o matolense sente-se injustiçado sempre tem força para fazer vuku-vuku, dizem que no T3 precisa-se urgente de vídeo-árbitro ou uma consulta com a senhora do “nhamissororo” para decidir uma final de futebol.

- Quem deve ter raiva do provérbio “Deus ajuda quem cedo madruga”, são os moradores da Machava. É que se fosse por acordar cedo todos estariam ricos, pelo menos as locomotivas naquelas bandas fazem a sua parte.

MAXAKA'S BAR & LOUNGE  
APRESENTA

SABADO SOLA N SON  
NOTITE  
**AFRICANA**  
SPECIAL GUEST  
**DELAY ELISIO**  
RESIDENTES: MANINHO & WATE JUNIOR  
NB: HAVERA KARAOKE & BOM AMBIENTE  
LOCAL: MAXAKA'S BAR & LOUNGE

TEAM BRAVIA APRESENTA  
**FESTIVAL DAS CORES**  
COM DJ NUMBER ONE DJ JOCKER & MC: MIC MATOLA

CONVIDADO: DJ OLIVER DJ'S RESIDENTES: DJ TARIK & DJ PEDO  
PISCINA · BAR · LOUNGE · DRINKS · FOOD  
**DOM 21 JAN 10HRS**  
LOCAL: QUINTA TROPICAL  
ENTRADA : 300 METICAIS

Produção: TEAM BRAVIA | Apoio: KLUKONGA EVENTOS

DOMINGO  
**21 JAN 2018 10H**  
A DISCOTECA & PISCINA APRESENTA

LOST PICS

**HOUSE PARTY**

CONVIDADOS:  
**DJ SANTINHO & DJ DELUX**

MUSIC PERFORMANCE:  
**WILSON**  
SOM+ LUZ + CENARIO TOP  
LOCAL: DLHAVELA PROXIMO A CADEIA FEMENINA  
**200MT**  
COM DIREITO A PISCINA

VENHA CURTIR UMA TARDE AGRADAVEL COM MUITA DRENA

**KA ZINHA MUSICA & EVENTOS APRESENTA**  
**A KAYA SESSION**

**Xitiku -ni- Mbawula na Azagaia**

Cds e camisetas á venda

**Complexo Ka Zinha, Bairro Nkobe**  
**Sexta, dia 26 de Janeiro, 21h**

A caminho do Show de lançamento do Album "A Kaya"

\*Entradas a 300Mt Pre-venda / 400Mt no local\*

Vendas/info : 84 6815 955 / 84 7495 711 / 84 5112 340

\*Uma produção: Ka Zinha Musica & Eventos /A KaYa Services\*